

1 PANCREATITE AUTOIMUNE TIPO 2 E COLITE ULCEROSA: UMA ENTIDADE INDEPENDENTE DA PANCREATITE AUTOIMUNE?

Carmo J. , Marques S., Bispo M., Pinto Marques P., Chagas C.

A pancreatite autoimune tipo 2 (PAI-2) ou pancreatite ductocêntrica idiopática é um subtipo raro de pancreatite auto-imune, caracterizada pela presença de lesões granulocíticas epiteliais, geralmente IgG4-negativas. Afeta indivíduos jovens, sem predomínio de sexo, não está associada a elevação sérica da IgG4, e foi recentemente descrita uma associação frequente com a colite ulcerosa (CU): prevalência concomitante em 16 a 35% na PAI-2. Os autores apresentam dois casos de PAI-2 que refletem esta associação, salientando algumas particularidades desta entidade, nomeadamente a extensão e refractariedade da CU associada (pancolite, resistente à messalazina e corticodependente), com controlo de ambas as doenças com infliximab.

Nos 2 casos, doentes jovens (de 23 e 40 anos) tiveram uma apresentação clínica simultânea de PAI e pancolite ulcerosa. A ecoendoscopia foi determinante para o diagnóstico, com achados ecográficos característicos em ambos os casos e aspetos histológicos típicos de PAI-2 (FNB com agulha *Procore* 19G; *Cook Endoscopy*) em um dos casos. Curiosamente, ambos os casos com rápida melhoria após instituição de corticoterapia, mas com recidiva da actividade CU após o seu desmame (sob messalazina 4.5g/dia oral + 4g/dia tópica) e com necessidade de terapêutica biológica. O infliximab permitiu a remissão da CU e da PAI-2 a longo-prazo nas duas doentes.

São discutidos alguns aspetos peculiares da associação PAI-2 e CU, que poderá integrar uma entidade distinta da pancreatite auto-imune. Apresenta-se iconografia (colonoscopia, RM, EUS e EUS-FNB).

Hospital Egas Moniz, Centro Hospitalar de Lisboa Ocidental